

**INCIDÊNCIA DOS CASOS DE NEOPLASIA DE CÔ-
LON NA REGIÃO NORDESTE DURANTE A PANDE-
MIA DE COVID-19**

**INCIDENCE OF COLON NEOPLASIA CASES IN
THE NORTHEAST REGION DURING THE CO-
VID-19 PANDEMIC**

Cicera Eduarda Almeida de Souza¹

Nariman Mohamad Abdel Salam Suleiman²

Karoline Costa Silva³

Mariel Wágner Holanda Lima⁴

Leandro Luís Sotério Lima⁵

Paulo da Costa Araújo⁶

Pablo Well do Amaral Rêgo⁷

Ana Beatriz Araujo Duarte⁸

Malanny Santos Araújo⁹

Tamires Costa Duarte¹⁰

-
- 1 Acadêmica de Enfermagem
2 Medicina
3 Enfermagem
4 Licenciado em Biologia, Bacharel em Odontologia
5 Medicina
6 Acadêmico de medicina
7 Medicina
8 Acadêmica de Medicina
9 Acadêmica de Medicina
10 Universidade de Tecnologia e Ciências



Resumo: Introdução: Os casos de neoplasia de cólon é uma condição bastante comum e trata-se de um tumor que se origina no cólon, também chamado de câncer de cólon e reto. É uma doença evitável porque na maioria das vezes surge de pólipos, que são lesões benignas que se desenvolvem na parede intestinal. A remoção dos pólipos impede que eles se tornem cancerígenos. Diante disso, conhecendo a progressão em que as neoplasias estão evoluindo, a realização desta pesquisa, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, tendo em vista, apresentar dados relacionados ao câncer de cólon. Objetivo: Analisar o índice epidemiológico de neoplasia de cólon na região nordeste, antes e durante a pandemia. Metodologia: Este estudo foi realizado através de uma análise transversal, cujo intuito foi o levanta-

mento e interpretação dos dados que abrangem os dados epidemiológicos dos casos notificados de neoplasia na região nordeste durante a pandemia de Covid-19. A realização da coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e dezembro de 2022, utilizando o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN e o Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS, onde os dados recolhidos se concentram entre setembro de 2018 e agosto de 2021 referente aos estados da região nordeste do Brasil. Resultados e Discussões: No que tange o processo de análise realizada no gráfico 2, os achados apontam que houve um aumento maior que o período antes da pandemia. Além disso, os aumentos de ano após ano foram maiores, em decorrência de vários fatores apontados pela literatura. Com os estágios de pico



da Covid-19, os serviços de saúde estavam centrados no rastreamento, diagnóstico, prevenção e controle do coronavírus, de certa parte, negligenciando as ocorrências menos urgentes nos serviços de saúde. No período durante a pandemia, pode-se evidenciar que os estados da região nordeste continuam liderando a incidência das notificações. Dessa maneira, vale ressaltar, de modo mais específico, que a Bahia e o Ceará continuam destacando-se entre os estados com mais incidência, destacando-se também o estado de Pernambuco que surgiu com uma crescente alta nos índices de notificação. Conclusão: O percurso desta pesquisa teve como objetivo geral analisar o índice epidemiológico de neoplasia de cólon na região nordeste, antes e durante a pandemia. Priorizou-se esse campo de investigação, pelo fato de existirem dificuldades e

lacunas no conhecimento acerca dos índices de notificação. Tal objetivo delineado fora alcançado permitindo demonstrar que os dados apresentam uma crescente alta ano após ano.

Palavras-Chaves: Epidemiologia; Neoplasia, Câncer de cólon.

Abstract: Introduction: Cases of colon cancer is a very common condition and it is a tumor that originates in the colon, also called colon and rectum cancer. It is a preventable disease because it most often arises from polyps, which are benign lesions that develop on the intestinal wall. Removing polyps prevents them from becoming cancerous. Therefore, knowing the progression in which neoplasms are evolving, this research is justified by its academic, scientific and social



relevance, with a view to presenting data related to colon cancer. Objective: To analyze the epidemiological index of colon cancer in the northeast region, before and during the pandemic. Methodology: This study was carried out through a cross-sectional analysis, whose purpose was the collection and interpretation of data that cover the epidemiological data of reported cases of neoplasia in the northeast region during the Covid-19 pandemic. Data collection took place between May and December 2022, using the Notifiable Disease Information System - SINAN and the Unified Health System Database - DATASUS, where the collected data are concentrated between September 2018 and August 2021 referring to the states of the northeast region of Brazil. Results and Discussion: Regarding the analysis process

carried out in Graph 2, the findings indicate that there was a greater increase than the period before the pandemic. In addition, the year-over-year increases were greater, due to several factors pointed out in the literature. With the peak stages of Covid-19, health services were focused on tracking, diagnosing, preventing and controlling the coronavirus, to a certain extent, neglecting less urgent occurrences in health services. In the period during the pandemic, it can be seen that the states in the northeast region continue to lead the incidence of notifications. Thus, it is worth mentioning, more specifically, that Bahia and Ceará continue to stand out among the states with the highest incidence, with the state of Pernambuco also standing out, which emerged with a growing increase in notification rates. Conclusion: The course



of this research had the general objective of analyzing the epidemiological index of colon cancer in the northeast region, before and during the pandemic. Priority was given to this field of investigation, due to the fact that there are difficulties and gaps in knowledge about notification rates. This outlined objective was achieved, allowing to demonstrate that the data show an increasing increase year after year.

Keywords: Epidemiology; Neoplasm, Colon Cancer.

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, estamos vivendo um momento muito importante que engloba a saúde pública. Assim, algumas condições de saúde, vem resultando em complicações clínicas que põe em risco a saúde do in-

divíduo. Face a isso, destacam-se as neoplasias que estão cada vez mais comuns na sociedade, onde as incidência de taxas aumentam gradativamente (LAGO, 2021).

Os casos de neoplasia de cólon é uma condição bastante comum e trata-se de um tumor que se origina no cólon, também chamado de câncer de cólon e reto. É uma doença evitável porque na maioria das vezes surge de pólipos, que são lesões benignas que se desenvolvem na parede intestinal. A remoção dos pólipos impede que eles se tornem cancerígenos (MACHADO et al., 2021).

O câncer de cólon inclui tumores que se formam na parte do cólon chamada intestino grosso, reto (a extremidade do intestino logo antes do ânus) e ânus. Assim, também é conhecido como câncer de cólon e reto, embora, na maioria dos casos já



seja diagnosticado em estágio avançado, é tratável e, na maioria das vezes, curável se detectado precocemente, antes de se espalhar para outros órgãos (FIGUEIREDO et al., 2021).

Assim como todos os demais órgãos e tecidos que compõem o corpo, os compostos de células que se dividem e se multiplicam de maneira ordenada e controlada. Quando ocorrem alterações, o excesso de tecido é produzido e podem se desenvolver tumores benignos ou malignos. O câncer pode crescer, comprimir e invadir órgãos saudáveis circundantes. Além disso, as células cancerígenas podem se dividir e se espalhar pela corrente sanguínea e/ou vasos linfáticos. Quando isso acontece, o câncer se espalha para outras partes do corpo e afeta órgãos e tecidos saudáveis. Embora as causas exatas do câncer de cólon e reto ain-

da sejam desconhecidas, vários fatores de risco influenciam seu desenvolvimento (LAGO, 2021).

Os principais sintomas são alterações nos hábitos intestinais (diarréia ou constipação), fezes com sangue, vontade frequente de ir ao banheiro com sensação de esvaziamento incompleto, dor abdominal e desconforto como gases ou cólicas, além da perda significativa de peso. Nos sintomas apresentados, é de suma importância buscar uma consulta ou um teste de triagem para detecção precoce porque os sintomas são menos prováveis de aparecer nos estágios iniciais da doença. Quanto mais cedo o câncer for tratado, maior a probabilidade de recuperação (FARIAS et al., 2022).

Para identificar a causa de seus sinais e sintomas, o médico deve avaliar todas as queixas que o paciente relatar, além disso,



para afirmar o diagnóstico com maior credibilidade, é importante que sejam realizados exames laboratoriais, incluindo o toque retal. Além disso, outros testes são essenciais para auxiliar no diagnóstico do câncer de cólon, como o teste de sangue oculto, colonoscopia, raio X, e dependendo da necessidade, pode-se realizar a coleta de material para análise de biópsia (SOARES et al., 2021).

Se o diagnóstico for positivo, o tratamento é determinado de acordo com a gravidade da doença, idade, histórico médico e estado de saúde. Existem quatro tratamentos principais para o câncer de cólon: Cirurgia, radioterapia, quimioterapia e imunoterapia. O tratamento varia de acordo com o estágio da doença, a localização e o tamanho do tumor (SOUSA et al., 2022).

A radioterapia é um procedimento indicado quando

a excisão cirúrgica do tumor não é possível porque o tumor está muito próximo ao ânus. Quando combinado com outros tratamentos, geralmente é muito eficaz na redução da recorrência da doença. Diante disso, conhecendo a progressão em que as neoplasias estão evoluindo, a realização desta pesquisa, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, tendo em vista, apresentar dados relacionados ao câncer de cólon.

OBJETIVO

Analisar o índice epidemiológico de neoplasia de cólon na região nordeste, antes e durante a pandemia.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado através de uma análise trans-



versal, cujo intuito foi o levantamento e interpretação dos dados que abrangem os dados epidemiológicos dos casos notificados de neoplasia na região nordeste durante a pandemia de Covid-19. Este tipo de estudo permite o levantamento e análise dos dados e permite aos pesquisadores o contato direto com a população por meio da coleta de dados qualitativos de uma determinada região e um determinado período (BORDALO, 2006).

A realização da coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e dezembro de 2022, utilizando o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN e o Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS, onde os dados recolhidos se concentram entre setembro de 2018 e agosto de 2021 referente aos estados da região nordeste do Brasil (Maranhão, Piauí, Ceará,

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia a pesquisa se concentrou nesses locais pois foi uma das regiões mais afetadas pela pandemia de Covid-19.

Os critérios de elegibilidade definidos incluíram dados entre o recorte temporal de setembro de 2018 e agosto de 2021 e artigos encontrados na literatura que apresentassem evidências científicas acerca do tema em questão. Já os critérios de exclusão definidos referem-se a dados que não tratassem de neoplasia durante a pandemia de Covid-19 e referências que não sejam da região nordeste.

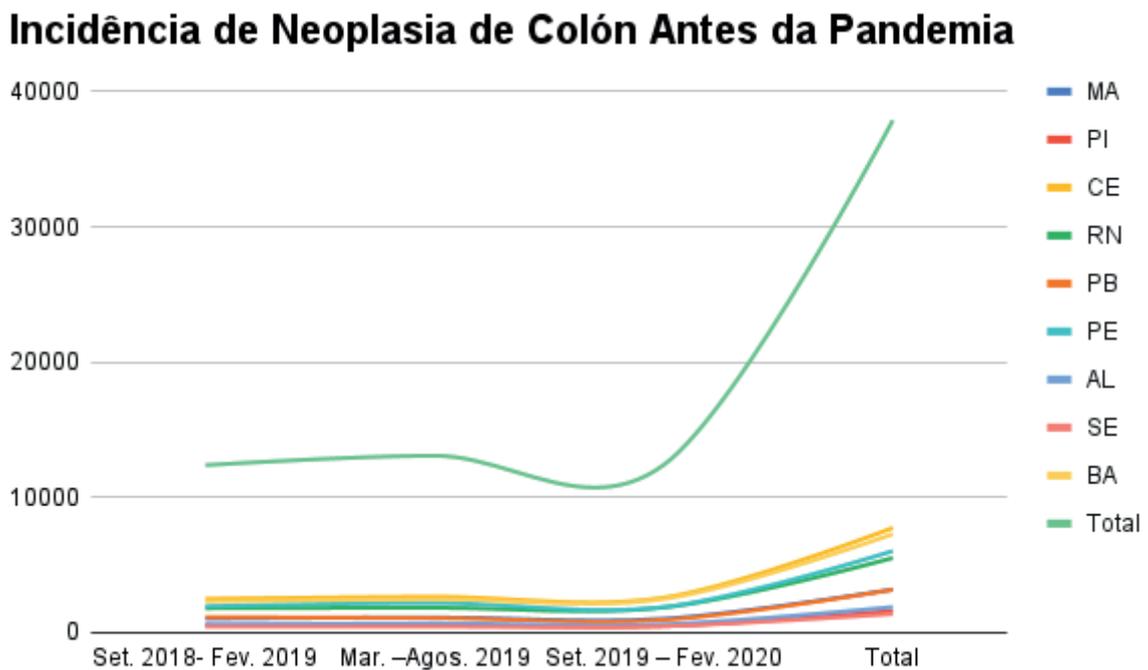
RESULTADOS E DISCUSSÕES

O levantamento de dados realizados pelo Banco de Dados do Sistema Único de Saú-



de - DATASUS foi estruturado em gráficos para evidenciar uma melhor comparação com os números de casos referentes ao período definido organizados respectivamente pelo período, estado e o número de casos notificados. No gráfico 1 encontram-se as informações referentes ao período antes da pandemia e no gráfico 2 dispõe dos resultados encontrados durante a pandemia de Covid-19.

Gráfico 1: Notificações de neoplasia de cólon entre os períodos de setembro de 2018 á fevereiro de 2020.



Fonte: Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS; BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica . Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

Mediante análise das evidências encontradas, pode-se constatar que os casos de neoplasia de cólon antes da pandemia apresentaram um crescente aumento a cada ano, contudo, tais

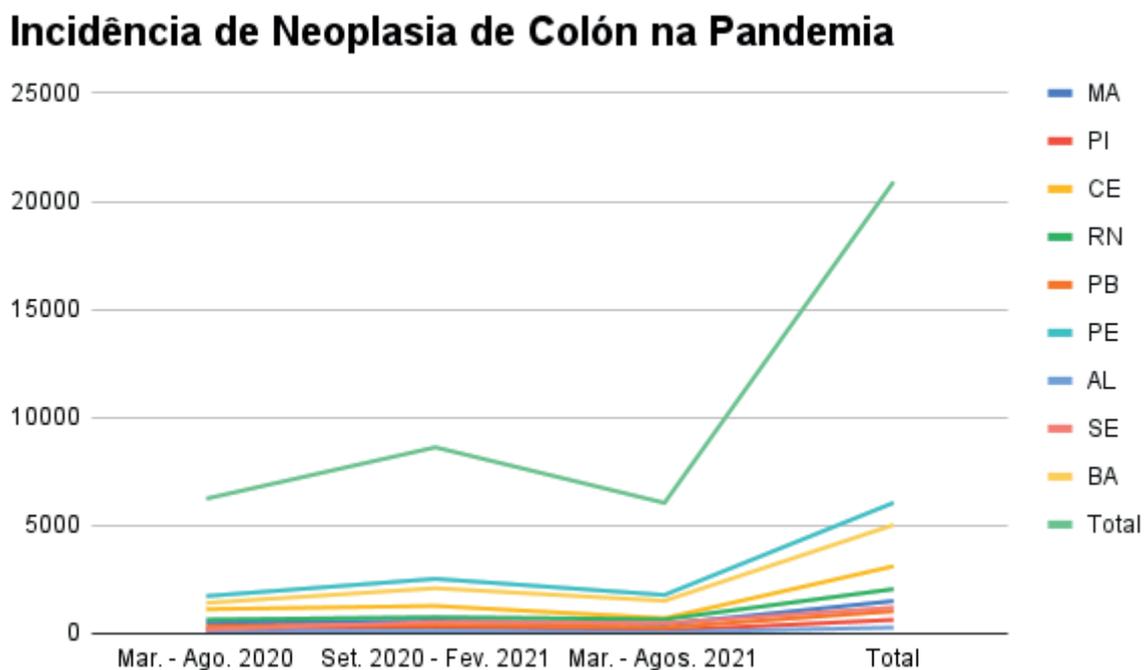


resultados são de anos anteriores à pandemia de Covid-19. A partir dos dados de notificação, é possível constatar que a Bahia e o Ceará destacam-se entre os dois estados do nordeste com maior incidência de notificação referente à neoplasia de cólon.

será apresentado as informações do período referente ao surgimento da pandemia. Diante disso, é possível comparar entre esses dois períodos definidos se houve aumento, controle ou declínio nos números de notificação.

Assim, no gráfico dois

Gráfico 2: Notificações de neoplasia de cólon entre os períodos de março de 2020 a agosto de 2021.



Fonte: Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS; BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica . Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.



No que tange o processo de análise realizada no gráfico 2, os achados apontam que houve um aumento maior que o período antes da pandemia. Além disso, os aumentos de ano após ano foram maiores, em decorrência de vários fatores apontados pela literatura. Com os estágios de pico da Covid-19, os serviços de saúde estavam centrados no rastreamento, diagnóstico, prevenção e controle do coronavírus, de certa parte, negligenciando as ocorrências menos urgentes nos serviços de saúde.

No período durante a pandemia, pode-se evidenciar que os estados da região nordeste continuam liderando a incidência das notificações. Dessa maneira, vale ressaltar, de modo mais específico que a Bahia e o Ceará continuam destacando-se entre os estados com mais incidência, destacando-se também o estado

de Pernambuco que surgiu com uma crescente alta nos índices de notificação.

CONCLUSÃO

O percurso desta pesquisa teve como objetivo geral analisar o índice epidemiológico de neoplasia de cólon na região nordeste, antes e durante a pandemia. Priorizou-se esse campo de investigação, pelo fato de existirem dificuldades e lacunas no conhecimento acerca dos índices de notificação. Tal objetivo delineado fora alcançado permitindo demonstrar que os dados apresentam uma crescente alta ano após ano. Na trajetória da análise deste estudo, foi possível perceber que durante o período pandêmico foram notificados mais casos de neoplasia de cólon na região nordeste.



REFERÊNCIAS

- CUNHA, Caio Cesar Carvalho et al. Análise da qualidade de vida dos pacientes com neoplasia do cólon no município de Petrolina-PE. Revista Multidisciplinar do Sertão, v. 1, n. 3, p. 343-351, 2019.
- CAMPOS, FÁBIO GUILHERME et al. Incidência de câncer colorretal em pacientes jovens. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 44, p. 208-215, 2017.
- FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz et al. Queda no número de diagnósticos de cânceres durante pandemia de Covid-19: estadiamento e prognóstico prejudicados. Research, society and development, v. 10, n. 11, p. e273101119762-e273101119762, 2021.
- FARIAS, Mayane França et al. Evolução Temporal da Neoplasia do Sistema Digestivo em um Estado do Nordeste brasileiro. Research, Society and Development, v. 11, n. 10, p. e432111032908-e432111032908, 2022.
- LAGO, Aline. Impacto da pandemia de COVID-19 no perfil de internações por neoplasias no Brasil, 2018-2020. Epidemiologia e Serviços de Saúde. 2021.
- LIMA, Mariana Araujo Neves; VILLELA, Daniel Antunes Maciel. Fatores sociodemográficos e clínicos associados ao tempo para o início do tratamento de câncer de cólon e reto no Brasil, 2006-2015. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00214919, 2021.
- MACHADO, Analy da Silva;



- MACHADO, Anaely da Silva; 2022.
- GUILHEM, Dirce Bellezi. Perfil das internações por neoplasias no Sistema Único de Saúde: estudo de séries temporais. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, 2021.
- RIBEIRO, Caroline Madalena; CORREA, Flávia de Miranda; MIGOWSKI, Arn. Efeitos de curto prazo da pandemia de COVID-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 31, 2022.
- SOARES, Laryza Souza; DA SILVA MENDES, Ana Carla; SAMPAIO, Juliana Ribeiro Francelino. Incidência e mortalidade das neoplasias malignas na região Nordeste/Brasil no período de 1979 a 2016: uma Revisão Integrativa. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 3, p. 33262-33275, 2021.
- SOUSA, Daniele Alves et al. Perfil epidemiológico dos casos de câncer colorretal notados no estado do Piauí, Brasil. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 11, n. 8, p. e28111829704-e28111829704,

